

INFORMATIVO DAS ÁGUAS



Nº 06 - JULHO 2024 - INFORMATIVO DO COMITÊ PEIXE | GRUPO URUGUAI

ASSEMBLEIAS SETORIAIS PÚBLICAS:

Divulgada a lista preliminar das entidades habilitadas

O Comitê Peixe encerrou as inscrições para as Assembleias Setoriais Públicas (ASPs) no dia 10 de julho de 2024. As ASPs são promovidas com a finalidade de selecionar as organizações-membro dos três segmentos que compõem o Comitê Peixe: Usuários de Água; População da Bacia e Órgãos da Administração Federal e Estadual, atuantes na bacia e que estejam relacionados com os recursos hídricos, para uma gestão de 4 (quatro) anos.

Diversas organizações de diferentes setores realizaram a inscrição para a primeira etapa do processo, por meio da submissão dos documentos especificados no edital. Toda a documentação foi recebida pela Secretaria Executiva do Comitê Peixe, com apoio da Entidade Executiva UNC, e, após minuciosa análise, constituiu-se a lista preliminar das entidades habilitadas a participar do certame, conforme a lista disponível no QrCode.

No segmento Usuários de Água, realizaram inscrição para habilitação organizações pertencentes a 5 (cinco) diferentes setores: abastecimento público, indústria, captação e lançamento de efluentes industriais, criação animal e hidroeletricidade. As entidades habilitadas irão disputar 12 (doze) vagas nesse segmento durante a Assembleia Setorial Pública.

Já no segmento População da Bacia, estão participando entidades nos setores do Poder Executivo municipal, consórcios e associações intermunicipais, associações regionais, locais ou

setoriais de usuários de recursos hídricos, organizações técnicas, de ensino e/ou pesquisa com interesse na área de recursos hídricos e organizações não-governamentais com objetivos de defesa de interesses difusos e coletivos da sociedade. Nesse setor, assim como para os Usuários de Água, estão em disputa 12 (doze) vagas.

Para o segmento Órgãos da Administração Federal e Estadual, as inscrições realizadas foram exclusivamente de entidades da esfera estadual, que irão disputar as 6 (seis) vagas disponíveis.

A próxima etapa do certame será a interposição de recursos sobre a lista preliminar das organizações habilitadas. As candidatas que, por algum motivo, discordarem do disposto na listagem, poderão interpor recurso do dia 31/07 a 02/08, exclusivamente por meio do envio do formulário de interposição de recursos (**Anexo 05 do Edital nº 01/2024**), juntamente com eventuais documentos adicionais, para o **email: comite.peixe@gmail.com**. A divulgação da lista final de entidades habilitadas será efetuada no dia 07/08, e eventuais casos omissos inerentes à habilitação das entidades, deverão ser dirimidos pela Assembleia Setorial Pública do respectivo segmento.





Comitê Peixe será parceiro do EngINOVA - Seminário de Engenharia e Inovação

2ª EDIÇÃO

ENG INOVA

Seminário de Engenharia e Inovação

06 AGO Palestra

07 AGO Painel

08 AGO Cases de Sucesso

Inteligência Artificial para as Engenharias
Vinícius Raghianti
Eng Sanitarista e Advogado

Preparação e Recuperação: Enfrentando eventos climáticos extremos
Guilherme Miranda Jr. Especialista Hidrologia Epagri
Elói Rönnau CEO SmartCityTec
Carlos Alberto Morelli Tucci Mestre em Recursos Hídricos

Empreender e Inovar: o caminho para o sucesso!
Sonia e Ramon Lacowicz Empresa Polpa Brasil
Eduardo Ernesto Zortea Estrutural Zortea

19 horas

AUDITÓRIO DO IFC FRAIBURGO

ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E AGRÔNOMOS DE FRAIBURGO ASSEAF

PATROCÍNIO: CREA-SC, MUTUA

APOIO: CONFEA, CDER/SC, Uniarp, RBV, UNESC, UNICATARINA, OAB, CDL, ACIAF, FRAIBURGO, UNIFIQUE

O Comitê Peixe será parceiro da Associação dos Engenheiros e Agrônomos de Fraiburgo (ASSEAF), que realizará nos dias 06, 07 e 08 de agosto, o evento “EngINOVA - Seminário de Engenharia e Inovação”, no Auditório do IFC de Fraiburgo. O evento, aberto ao público e gratuito, reunirá profissionais do segmento das engenharias, estudantes e a comunidade em geral para apresentar e discutir temas de ampla relevância.

A programação do EngINOVA contempla palestras, painéis e cases de sucesso. No primeiro dia, 06 de agosto, o evento contará com a participação do Sr. Vinícius Raghianti, Engenheiro e Advogado, que fará uma palestra sobre Inteligência Artificial para as Engenharias, tema amplamente discutido e relevante atualmente.

No segundo dia, 07 de agosto, os participantes terão a oportunidade de presenciar um painel sobre “Preparação e Recuperação: Enfrentando eventos climáticos extremos”. O painel será mediado pelo presidente do Comitê Peixe, o mestre em Engenharia Ambiental, Sr. Maurício Perazzoli, que afirma que a programação do evento contará com profissionais amplamente renomados para discutir o tema. “Assim como no primeiro e no terceiro dia, o segundo dia contará com excelentes profissionais para discutir as questões relacionadas às mudanças climáticas. Contaremos com a participação do Sr. Guilherme Xavier Miranda Junior, especialista em Hidrologia da EPAGRI, responsável pelo monitoramento hidrológico do Estado de Santa Catarina; o Sr. Elói Rönnau, CEO da SmartCityTec, que apresentará possibilidades de monitoramento e controle de dados para os municípios; e o professor doutor Carlos Alberto Morelli Tucci, referência nacional e mundial quando se fala de recursos hídricos”, destaca.

No terceiro e último dia do evento, 08 de agosto, serão apresentados cases de sucesso sobre o tema “Empreender e inovar: o caminho para o sucesso”. Os convidados são os senhores Ramon Lacowicz e Sonia Lemos, proprietários da empresa Polpa Brasil de Fraiburgo, e o senhor Eduardo Ernesto Zortea, das empresas Estrutural Zortea e Genius Plantadeiras.

Os três dias de evento serão abertos ao público e gratuitos, porém as vagas são limitadas. As inscrições podem ser realizadas por meio do link ou pelo QR code abaixo:

<https://forms.gle/q6FujHdwwRg6Pkg88>



O evento é uma promoção da ASSEAF, com patrocínio do CREA-SC e da Mútua, e conta com o apoio do Comitê Peixe, RBV Rádios, Rádio Fraiburgo, Uniarp, Aciaf Fraiburgo e Núcleo do Setor Imobiliário, CDL Fraiburgo, Unoesc Videira, OAB Subseção Fraiburgo, Unifique, Confea, Cder, IFC Fraiburgo e Prefeitura de Fraiburgo.



Comitê Peixe elabora projetos que abrangem microbacias do Rio Água Doce e Rio do Tigre

O Comitê Peixe vem trabalhando de forma estratégica na gestão dos recursos hídricos em toda a extensão de sua bacia hidrográfica. O ano de 2024 tem sido marcado por diversos desafios. Além das capacitações, e das atividades de rotina, o Comitê de Bacia Hidrográfica (CBH) tem se dedicado à elaboração do Planejamento Estratégico e às Assembleias Setoriais Públicas (ASPs). Para reforçar esse período de intensas ações, o Comitê trabalha na elaboração de

dois projetos que corroboram com a implementação do Plano Estadual de Recursos Hídricos (PERH) e a gestão ambiental no território de abrangência. O primeiro tem como tema "Diagnóstico das Estruturas de Saneamento Rural das Propriedades da Microbacia do Rio Água Doce, Afluente do Rio do Peixe" e o segundo aborda a "Identificação dos Conflitos na Área de Preservação Permanente da Microbacia do Rio do Tigre, Afluente do Rio do Peixe".

Rio Água Doce

O primeiro projeto abrange a microbacia do Rio Água Doce. O referido município se destaca por sua abundância em recursos hídricos, contando com diversos rios, córregos e nascentes que abastecem não apenas a população local, mas também contribuem para a agricultura e a biodiversidade da região. Segundo dados do IBGE, a cidade possui uma área territorial de aproximadamente 1.319 km², sendo o maior em área territorial no meio Oeste Catarinense, ocupando a sexta posição, quando comparado aos outros 294 municípios do estado.

Objetivos

Por sua dimensão territorial e características hidrotopográficas, o município de Água Doce tem considerável importância para os recursos hídricos do Estado, especialmente para a região oeste. Devido a isso, surge a necessidade de desenvolver ações voltadas à identificação das estruturas de saneamento rural nas propriedades ribeirinhas do Rio Água Doce, com o objetivo de identificar o panorama e as necessidades das infraestruturas de saneamento existentes, e assim, canalizar e potencializar futuras intervenções e incentivos para a estruturação e adequação dessas propriedades.

Esse objetivo não apenas visa melhorar a qualidade de vida dos ribeirinhos, mas também promover a melhoria e adequação ambiental de propriedades rurais, servindo como modelo para outras micro bacias e municípios que compõe parcial e/ou integralmente a área de abrangência do Comitê de Gerenciamento da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe e Bacias Contíguas.

A proposta de implementação do projeto foi minuciosamente discutida na Câmara Técnica de Crise Hídrica do Comitê Peixe. Especificamente, foi dedicado tempo para delinear as perguntas chave a serem incluídas em um formulário destinado à aplicação e identificação das estruturas de saneamento rural, em microbacias de abrangência do Comitê.



Coleta de informações

Para a aplicação do questionário e coleta das informações necessárias, o projeto estabeleceu uma parceria estratégica com o Centro de Educação Profissional Professor Jaldyr Bhering Faustino da Silva (CEDUP). Este envolvimento incluirá a capacitação de alunos do segundo ano do ensino médio, fornecendo-lhes orientações detalhadas sobre o projeto, sua abordagem e o procedimento adequado para coleta e aplicação do questionário junto ao público-alvo. Posteriormente, os resultados obtidos serão sistematizados e submetidos a uma hierarquização de prioridades. Esse processo irá, por sua vez, informar e subsidiar futuras iniciativas de implementação, garantindo que esforços futuros sejam direcionados de maneira a atender as áreas de maior necessidade.

A análise dos resultados obtidos nesse processo será de suma importância para direcionar com precisão as próximas ações, permitindo uma abordagem mais eficaz e direcionada na estruturação e adaptação das propriedades ribeirinhas ao longo do Rio Água Doce. O objetivo central é subsidiar a promoção de melhorias significativas na qualidade de vida dos ribeirinhos, fortalecer a segurança hídrica e elevar os padrões ambientais nas áreas afetadas. O projeto alinha-se também aos objetivos e atribuições do Comitê Peixe, pois esse carece de estudos técnicos nas bacias hidrográficas de sua atuação.



Rio Tigre

O segundo projeto abrange a microbacia do Rio do Tigre, afluente do Rio do Peixe. A proposta respaldou-se no preconizado pelo PERH, o qual consta no Plano de Ações de Apoio, Programa 1: Estudos e Base, Subprograma 2.3 (Elaboração e Revisão dos Planos de Manejo). O objetivo é o desenvolvimento e aplicação de método de estudo sob o apoio de ferramentas de geoprocessamento para a identificação com base no Novo Código Florestal Brasileiro de conflitos em áreas de preservação permanente na microbacia do Rio do Tigre.

O Rio do Tigre, localiza-se no município de Joaçaba, no estado de Santa Catarina, e é uma sub-bacia da bacia hidrográfica do Rio do Peixe, o qual tem sua foz no rio Uruguai. Possui área de 86,089 km², distribuída entre as altitudes 500 m e 1050 m. O rio principal compreende extensão total de 35,1 km desde a nascente até a foz. Ressalta-se o considerável histórico de trabalhos desenvolvidos no rio do Tigre, cita-se o Projeto Rio do Tigre desenvolvido pela Universidade do Oeste de Santa Catarina (UNOESC) e a Prefeitura de Joaçaba/SC, o qual contempla amplo esforço amostral desenvolvido na bacia hidrográfica do rio do Tigre compreendendo coletas de campo do solo da água, entrevistas com moradores ribeirinhos, os quais darão suporte a implementação da proposta em questão.

Metodologia

O projeto Áreas de Preservação - Rio do Tigre, visa corroborar e atualizar informações técnicas da microbacia do Rio do Tigre, socializar informações com o comitê de bacias hidrográficas e instituições afins, identificando por meio de técnicas de geoprocessamento conflitos em áreas de proteção permanente na microbacia e integrar as informações geradas no mapa interativo virtual do Comitê Peixe. Entende-se, que por meio da execução do referido projeto por parte da equipe técnica da Entidade Executiva, o mesmo possa proporcionar o fortalecimento e reconhecimento do Comitê de Bacia Hidrográfica, de instituições afins e a identificação e levantamento das necessidades para resolução dos conflitos ambientais existentes na bacia hidrográfica do rio do Tigre, este que também é utilizado como manancial para a população urbana do município, e presta importante suporte e auxílio à área rural do município de Joaçaba/SC. O projeto alinha-se também aos objetivos e atribuições do Comitê Peixe, uma vez que esse carece de estudos técnicos nas bacias hidrográficas de sua atuação.



Análise do Secretário Executivo do Comitê Peixe, Sr. Ricardo Marcelo de Menezes, sobre os projetos em execução:

“Os projetos que estão sendo desenvolvidos neste ano pela Entidade Executiva, com a orientação do Comitê, são bastante importantes para que possamos ter metodologias implementadas para certas ações que o Comitê queira desenvolver e aplicar no futuro. O Projeto da microbacia do Rio Água Doce é importante tanto do ponto de vista da coleta dos dados, quanto da busca e estabelecimento de parcerias ativas dentro da comunidade, também pensando na expansão da metodologia utilizada nas demais microbacias inseridas no território de atuação do Comitê. Já o Projeto das Áreas de Conflito do Rio do Tigre também é de extrema importância para que o Comitê possa ter conhecimento sobre as necessidades de recomposição das áreas de preservação permanente, bem como as formas adequadas para fazer isso e, ainda, no futuro, poder replicar a metodologia em outras microbacias. Ambos os projetos são embrionários, em pequenas áreas inseridas na Bacia do Rio do Peixe, mas que irão contribuir para que possamos ter mais informações e conhecimento sobre nossa área de atuação, e futuramente, expandir as metodologias para o restante do território e buscar recursos financeiros para realizar as intervenções necessárias de forma prática,” salienta.



Perspectiva do Coordenador de Projetos da Entidade Executiva UNC, Sr. Murilo Anzanello Nichele:

“A oportunidade de atender às demandas e expectativas do Comitê por meio da elaboração e implementação de projetos alinhados com o Plano Estadual de Recursos Hídricos, respaldados pelo Edital FAPESC nº 32/2022, é uma grande satisfação e um marco significativo em nossa trajetória. Este processo não apenas permitirá

avanços significativos na gestão e conservação dos recursos hídricos, mas também abrirá perspectivas para o desenvolvimento de futuras ações de melhoria que poderão servir como modelo para a aplicação em outras sub-bacias e microbacias, subsidiando ações da eminente elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio do Peixe, discussões e atuação do Comitê e da sociedade em geral e seus segmentos,” pontua.





Entidade Executiva UnC promove palestra para discutir a Mediação de Conflitos pelo Uso da Água



Na última quinta-feira, dia 04, representantes do Comitê Peixe participaram do evento "Diálogos sobre a Gestão das Águas", promovido pela UnC. O tema do evento foi a Mediação de Conflitos pelo Uso da Água - Competências dos Comitês de Bacias Hidrográficas com foco no estudo de caso do Comitê Araranguá e Afluentes Catarinenses do Mampituba.

Um dos palestrantes foi Sergio Marini, que começou o encontro abordando a gestão das águas na região Sul de Santa Catarina e as dificuldades enfrentadas no Estado, no que tange a resolução de conflitos antecedentes à criação dos Comitês de Bacias Hidrográficas. Marini também apresentou dados referentes ao uso do solo na Bacia Hidrográfica e destacou a presença da agricultura com o cultivo de arroz, atividade agrícola que demanda grandes quantidades de água, o que levanta preocupações ambientais e econômicas.

Marini apresentou ainda alguns casos de conflitos envolvendo atividades de irrigação, a extração de seixos, abastecimento urbano de água e indústrias, problemas estes resolvidos a curto, médio e longo prazo. Na ocasião, ele também ressaltou a importância dos Comitês de Bacias na facilitação e gerenciamento dos conflitos advindo dos usos dos recursos hídricos.

A palestra também contou com a presença da Assessora Técnica do Comitê Araranguá e Afluentes Catarinenses do

Mampituba, Sabrina Baesso Cadorin, que apresentou a Organização Atual do Comitê e falou sobre a criação da Câmara Técnica de Mediação de Conflitos e Recursos Hídricos.

Após a explanação dos palestrantes, foi aberto o espaço para o debate, em que os participantes tiveram a oportunidade de interagir e esclarecer dúvidas. O evento foi considerado de sucesso, com resultados bastante significativos, com uma troca de diálogos e experiências, onde muitas perguntas foram realizadas aos palestrantes.

O evento "Diálogos sobre a Gestão das Águas" foi mais uma oportunidade para aprofundar as temáticas relacionadas ao assunto, fomentando o debate e o esclarecimento de diversos aspectos inerentes à Mediação de Conflitos pelo Uso da Água. Os participantes tiveram acesso a um vasto conteúdo, internalizando novos conhecimentos e interagindo com os convidados.

O aprofundamento dos debates acerca dos temas que impactam na gestão dos recursos hídricos é mais uma importante iniciativa do Grupo Uruguai-Oeste de Comitês de Bacias Hidrográficas, que engloba cinco CBHs: Jacutinga, Antas e Afluentes do Peperi-guaçu, Canoas-Pelotas, Chapecó e Irani e Peixe. O projeto tem como Entidade Executiva a Universidade do Contestado e como Agência Financiadora, a Fundação de Amparo à Pesquisa e à Inovação (FAPESC).